Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim - CNPJ: 27.193.705/0001-29 - Cachoeiro de Itapemirim ES

Balanço Patrimonial - encerrado em 31 de dezembro

ATIVO

		2019	2018
CIRCULANTE:	NOTAS	**37.083.295,56**	**31.096.783,31**
Caixa	5-c	103.548,35	90.853,69
Bancos - recursos sem restrições	5-c	720.996,79	4.479.678,48
Bancos - recursos com restrições	5-d	68.444,35	24.045,16
Aplicações financeiras - recursos sem restrições	5-c	697.278,28	1.166.712,86
Aplicações financeiras - recursos com restrições	5-d	2.105.095,21	1.891.128,14
Contas a receber	5-f	24.586.575,79	15.886.377,31
Estoques diversos	5-g	4.759.966,72	4.208.581,76
Demais contas a receber	5-h	3.993.515,26	3.333.708,56
Despesas do exercício seguinte		47.874,81	15.697,35
NÃO CIRCULANTE:		**55.045.473,39**	**54.105.735,11**
Direitos de longo prazo		**13.326.692,94**	**13.948.821,96**
Contas a receber	6-a	13.178.903,27	13.815.186,44
Depósitos judiciais	6-b	147.789,67	133.635,52
Imobilizado	7	41.718.780,45	40.156.913,15
TOTAL DO ATIVO		**92.128.768,95**	**85.202.518,42**

PASSIVO

		2019	2018
CIRCULANTE:	NOTAS	**41.033.277,02**	**35.083.974,60**
Fornecedores de materiais e serviços	8-a	16.366.372,38	11.376.603,78
Empréstimos	8-b	6.110.143,70	3.491.168,17
Obrigações com pessoal	8-c	4.373.920,59	3.944.086,10
Férias e encargos a pagar	8-d	6.644.158,07	7.481.475,57
Tributos, encargos e serviços	8-e	3.265.085,03	4.228.737,26
Subvenções a realizar	8-f.11	2.395.974,66	3.327.058,64
Receita de subvenções a realizar	8-g	1.754.476,78	1.158.155,86
Demais contas a pagar		123.145,81	76.689,22
NÃO CIRCULANTE:		**28.863.843,28**	**28.908.554,05**
Obrigações de longo prazo		**28.863.843,28**	**28.908.554,05**
Provisão para contingências	9-a	145.000,00	133.000,00
Parcelamentos de tributos, encargos e serviços	9-b	14.629.166,15	15.714.545,60
Empréstimos	9-c	3.856.149,37	6.920.821,47
Receita de subvenções a realizar	9-d	10.233.527,76	6.140.186,98
Patrimônio líquido (nota 10)		**22.231.648,65**	**21.209.989,77**
Patrimônio social acumulado	10-a	2.963.105,01	2.073.360,88
Ajuste de avaliação patrimonial	10-b	17.692.591,15	18.246.884,76
Superávit (déficit) do exercício	10-c	1.575.952,49	889.744,13
TOTAL DO PASSIVO		**92.128.768,95**	**85.202.518,42**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de Superávit dos Exercícios - encerrado em 31 de dezembro

		2019	2018
RECEITA OPERACIONAL	**NOTAS**	**180.576.077,32**	**171.065.771,54**
Contratualização SUS	12-a	85.897.663,85	80.152.178,55
Serviços conveniados	12-b	36.816.150,63	32.293.330,28
Demais serviços hospitalares	12-c	3.827.498,97	3.618.984,04
Subvenções governamental	12-d	23.698.155,86	25.979.528,43
Contribuições e doações	12-e	802.739,16	874.668,31
Benefícios previdenciário e fiscal	13	28.700.733,59	27.182.763,25
Outras receitas operacionais		833.135,26	964.318,68
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:		**(177.548.171,27)**	**(167.431.394,38)**
Salários, ordenados, 13º., férias, e indenizações		(57.610.937,86)	(57.093.745,30)
Serviços de terceiros- pessoas jurídicas		(29.387.873,06)	(22.600.497,51)
Serviços de terceiros - pessoas físicas		(8.793.031,52)	(8.670.406,10)
Despesas e encargos com pessoal		(5.053.349,22)	(5.182.469,51)
Materiais hospitalares		(29.991.804,05)	(27.122.179,27)
Obrigações incentivadas		(28.700.733,59)	(27.182.763,25)
Depreciação de bens		(5.389.964,70)	(4.401.397,98)
Água, luz, gás e limpeza		(4.760.030,54)	(4.624.361,87)
Manutenção e consertos		(1.392.500,07)	(1.720.770,50)
Despesas jurídicas		(127.490,70)	(172.389,88)
Aluguéis		(1.658.717,07)	(1.719.913,11)
Materiais de expediente		(532.024,17)	(606.690,50)
Transportes		(191.608,22)	(237.786,20)
Comunicações		(133.916,02)	(168.665,86)
Divulgação e publicidade		(291.291,85)	(236.478,87)
Custo de captação de recursos		(159.244,53)	(230.584,98)
Hotelaria		(72.661,76)	(121.110,00)
Viagens		(163.263,74)	(123.397,24)
Restituição contratual		(212.378,86)	(337.798,30)
Seguros		(97.263,00)	(245.349,10)
Informática		(833.566,53)	(713.977,86)
Perdas com glosas		(1.252.845,29)	(3.345.682,01)
Impostos e taxas		(27.932,95)	-
Despesas gerais		(713.741,97)	(572.979,18)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL		**3.027.906,05**	**3.634.377,16**
Despesas financeiras		(2.227.666,48)	(3.356.908,22)
Receitas financeiras		221.419,31	612.275,19
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**10-c**	**1.021.658,88**	**889.744,13**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de Resultados Abrangentes dos Exercícios - encerrado em 31 de dezembro

	2019	2018
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.021.658,88**	**889.744,13**
Adições ao superávit	0,00	0,00
Deduções ao superávit	0,00	0,00
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	**1.021.658,88**	**889.744,13**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - encerrado em 31 de dezembro

Descrição	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit (Déf.) do Exercício	Total
Em 31 de dezembro de 2017	**4.285.870,48**	**-**	**(2.212.509,60)**	**2.073.360,88**
Incorporação do déficit	(2.212.509,60)	-	2.212.509,60	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	18.246.884,76	-	**18.246.884,76**
Superávit (Déficit) do exercício	-	-	889.744,13	**889.744,13**
Em 31 de dezembro de 2018	**2.073.360,88**	**18.246.884,76**	**889.744,13**	**21.209.989,77**
Incorporação do déficit	889.744,13	-	(889.744,13)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(554.293,61)	554.293,61	-
Superávit (Déficit) do exercício			1.021.658,88	**1.021.658,88**
Em 31 de dezembro de 2019	**2.963.105,01**	**17.692.591,15**	**1.575.952,49**	**22.231.648,65**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração de Fluxo de Caixa - MI - encerrado em 31 de dezembro

	2019	2018
1 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	**3.440.473,22**	**3.615.273,61**
1a) Superávit (déficit) ajustado:	**6.411.623,58**	**5.291.142,11**
Superávit (déficit) do exercício	1.021.658,88	889.744,13
Ajuste ao superávit:		
Depreciação e amortização	5.389.964,70	4.401.397,98
1b) Demais variações:	**(2.971.150,36)**	**(1.675.868,50)**
Diminuição (aumento) nas contas a receber	(8.063.915,31)	3.025.900,73
Diminuição (aumento) nos estoques	(551.384,96)	(16.369,42)
Diminuição (aumento) nas despesas antecipadas	(32.177,46)	51.119,16
Diminuição (aumento) nas demais contas a receber	(673.960,85)	(1.661.857,68)
Aumento (diminuição) com fornecedores de mat. e serviços	4.989.768,60	(6.648.670,11)
Aumento (diminuição) nas obrigações com o pessoal	429.834,49	479.032,68
Aumento (diminuição) nas obrigações com férias e encargos	(837.317,50)	157.736,91
Aumento (diminuição) com tributos, encargos e serviços	(2.049.031,68)	5.181.181,48
Aumento (diminuição) com subvenções a realizar	(931.083,98)	(260.346,22)
Aumento (diminuição) das receitas com subvenções a realizar	4.689.661,70	(916.456,29)
Aumento (diminuição) nas demais obrigações	58.456,59	(1.067.139,74)
2 FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:	**(6.951.832,00)**	**(2.039.212,05)**
Aquisição de imobilizado	(6.951.832,00)	(2.039.212,05)
3 FLUXO DE CAIXA NAS ATIVIDADES DEFINANCIAMENTOS:	**(445.696,57)**	**2.094.395,64**
Empréstimos (pagos) contraídos	(445.696,57)	2.094.395,64
4 VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(3.957.055,35)**	**3.670.457,20**
5 AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**(3.957.055,35)**	**3.670.457,20**
Disponibilidades no início do exercício	7.652.418,33	3.981.961,13
Disponibilidades no final do exercício	3.695.362,98	7.652.418,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Valor Adicionado - encerrado em 31 de dezembro

ITENS	DESCRIÇÃO	2019	2018
1 -	**RECEITAS:**	**151.875.343,73**	**143.883.008,29**
	1.1) Prestação de serviços na área da saúde	126.541.313,45	116.064.492,87
	1.2) Receitas de subvenções	23.698.155,86	25.979.528,43
	1.3) Contribuições e doações	802.739,16	874.668,31
	1.4) Outras receitas	833.135,26	964.318,68
2 -	**MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS:**	**69.548.419,52**	**71.813.187,34**
	2.1) Medicamentos e materiais hospitalares	29.991.804,05	27.122.179,27
	2.2) Serviços de terceiros, energia e outros	37.218.404,82	40.772.346,88
	2.3) Outros custos hospitalares	2.338.210,65	3.918.661,19
3 -	**VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)**	**82.326.924,21**	**72.069.820,95**
4 -	**RETENÇÕES:**	**5.389.964,70**	**4.401.397,98**
	4.1) Depreciação, amortização e exaustão	5.389.964,70	4.401.397,98
5 -	**VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)**	**76.936.959,51**	**67.668.422,97**
6 -	**VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA:**	**221.419,31**	**612.275,19**
	6.1) Receitas financeiras	221.419,31	612.275,19
7 -	**VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)**	**77.158.378,82**	**68.280.698,16**
8 -	**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO**	**77.158.378,82**	**68.280.698,16**
	8.1) Pessoal (salário, férias, 13º., rescisões)	66.403.969,38	57.093.745,30
	8.2) Encargos com pessoal	5.053.349,22	5.182.469,51
	8.3) Impostos, taxas e contribuições	27.932,95	37.917,89
	8.4) Juros e aluguéis	4.651.468,39	5.076.821,33
	8.5) Superávit (déficit) do exercício	1.021.658,88	889.744,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

CNPJ 27.193.705/0001-29
Cachoeiro de Itapemirim - ES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Entidade foi fundada em 02 de junho de 1958, com sede e foro na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espírito Santo. É uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos e operações de caráter filantrópico, tendo como objetivos: a) a prestação de assistência médica e hospitalar gratuita a pessoas que reconhecidamente não disponham de recursos nem usufruam direitos para tanto, sem distinção de qualquer natureza; b) prestar assistência no setor da saúde a quantos procurarem seus serviços; e c) assistir espiritualmente a quantos necessitarem por meio do serviço de capelania.

2. REGISTROS, INSCRIÇÕES E CERTIDÕES LEGAIS

A Entidade possui as seguintes informações sobre os registros e inscrições:

- CNPJ/MF nº 27.193.705/0001-29.
- Inscrição Municipal: 6508-1.
- Inscrição Estadual: 080.048.63-3.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), na área de Saúde, concedido pela Secretaria de Atenção à Saúde, órgão do Ministério da Saúde, conforme Portaria nº. 1.388 de 10 de dezembro de 2019, com validade até 20 de setembro de 2021.
- Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Divida Ativa da União, valida até 20/07/2020, emitida com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.
- Certificado de Regularidade do FGTS, emitida pela Caixa Econômica Federal, valida até 29/02/2020.
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas, com validade até 02/08/2020, emitida pela Justiça do Trabalho.
- Certidão Negativa de Débitos nº. 377386, com validade até 03/04/2020, emitida pela Secretaria Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.
- Certidão Positiva de Débito Fiscal com Efeito de Negativa para com a Fazenda Pública Estadual nº 5001241323, valida até 05/05/2020, emitida pelo Governo do Estado do Espírito Santo/Secretaria de Estado da Fazenda.

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas aplicadas às entidades sem fins lucrativos, entre as quais aquelas determinadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, incluindo a ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução nº. 1.409/12, que trata das Entidades sem Finalidade de Lucros, a NBC TG 07 (R2), aprovada em 2010, que dispõe sobre subvenção e assistência governamental, a NBC TG 26 (R3), que tratam da apresentação das Demonstrações Contábeis, a Resolução 1.374/11, que deu nova redação à NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, e, de forma complementar, os dispositivos constantes das Leis nºs. 6.404/76 (Lei das Sas) e alterações, 10.406/02 (Código Civil), 12.101/09, com as modificações da 12.868/13 (que, entre outros, dispões sobre a certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social) e os Decretos nºs. 8.242/14, que regulamentam a Lei nº 12.101/09, e o 3000/99, substituido pelo nº. 9.850 em 2019, que regulamenta o Imposto de renda.

A Administração da Entidade declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

4. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade as quais configuram normas brasileiras de contabilidade específicas para tais Entidades, incluindo a adequação de todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando pertinentes, e, também, o pronunciamento direcionado para contabilidade de pequenas e médias empresas (NBC T 19.41). As demonstrações financeiras são elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Entidade revisa suas estimativas periodicamente em período não superior a um ano.

A Entidade tem como moeda funcional o Real, que também é a moeda de apresentação das demonstrações contábeis.

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião da diretoria realizada em 28 de fevereiro de 2020.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade estão descritas a seguir:

a) Apuração do superávit ou déficit, receitas e despesas

As receitas e as despesas necessárias à manutenção das atividades da Entidade são registradas mediante a documentação hábil e pelo regime de competência, nos termos do item 8 da ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução do CFC nº. 1.409/12, e inclui as doações, subvenções, contribuições e as aplicação de recursos.

b) Subvenções e doações

As receitas oriundas de subvenções e doações são registradas conforme determina a ITG2002 (R1) (entidades sem fins lucrativos), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos e cumprida todas as condições estabelecidas e relacionadas às subvenções, inclusive critério de contabilização e reconhecimento do resultado.

c) Caixa e equivalente de caixa

Abrangem saldos de caixa e bancos em moeda corrente, as quais são sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Bancos e Aplicações financeiras – com restrições

Em atendimento a ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução CFC nº. 1.409/12 representa os recursos financeiros advindos de subvenções governamentais, a serem aplicados a partir de 2020, nas condições determinadas nos respectivos instrumentos contratual.

e) Ativo e passivo circulante e não circulante.

São demonstrados pelos valores de realização ou liquidação incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

f) Contas a receber

É reconhecida mediante os valores constantes de documentos e instrumentos emitidos a favor da Entidade, decorrentes da prestação de serviços hospitalares, como segue:

Descrição	2019 – R$	2018 – R$
Contratualização SESA	13.478.883,13	9.362.271,99
Convênios municipais	2.600.000,00	1.400.000,00
Seguradoras de saúde	10.038.453,71	6.366.936,32
Provisão p/crédito de liq. duvidosa	(1.530.761,05)	(1.242.831,00)
Total:	**24.586.575,79**	**15.886.377,31**

É constituída provisão em base considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e para tanto são considerados os valores de inadimplência mais antigos.

g) Estoques:

Os estoques referem-se a medicamentos e materiais médico-hospitalares utilizados na prestação de serviços de saúde e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método da média ponderada móvel e, em geral, compreende materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo e outros produtos relacionados à atividade hospitalar. Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados.
Estão assim representados:

Estoques:	2019-R$	2018-R$
Medicamentos	2.215.269,94	1.974.683,97
Materiais hospitalares	1.895.553,89	1.801.834,78
Outros materiais	649.142,89	432.063,01
Total	**4.759.966,72**	**4.208.581,76**

h) Demais contas a receber

É reconhecida mediante os valores constantes de documentos e instrumentos emitidos a favor da Entidade, decorrente operações a serem quitadas em 2019, como segue:

Descrição	2019 – R$	2018 – R$
Adiantamento a fornecedores	3.683.697,60	3.170.883,94
Cheques e cartões a receber	183.938,54	118.572,81
Adiantamento de salário	6.279,55	2.693,26
Depósitos judiciais	119.599,57	41.558,55
Total	**3.993.515,26**	**3.333.708,56**

6. DIREITOS DE LONGO PRAZO

São considerados neste grupo de contas os valores cujo prazo para sua realização ultrapassa doze meses, nos termos dos itens 60 a 68 da NBC TG 26 (R4), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Contas a receber

Referem-se aos seguintes:

Contas:	2019-R$	2018-R$
Pagamentos por conta do HECI Itapemirim – Município de Itapemirim	4.014.361,64	3.938.574,86
Convênios a receber	2.000.000,00	2.000.000,00
Recursos de glosas	1.323.081,92	1.323.081,92
Glosas a serem tratadas	7.102.911,60	7.882.466,75
Provisão para contas a receber de convênios	-1.261.451,89	-1.328.937,09
Total	**13.178.903,27**	**13.815.186,44**

Os pagamentos por conta do Hospital Evangélico – Município de Itapemirim decorre de valores devidos pela Maternidade Santa Helena, situado no Município de Itapemirim – ES a fornecedores, impostos e contribuições existentes quando da assinatura do contrato de gestão com aquele Município, que prevê a entrega de ativos no fim da gestão. O Contrato de Prestação de Serviços e Gestão foi assinado em 15 de dezembro de 2009 e tem aditivos posteriores. Os valores pagos serão liquidados quando do recebimento dos ativos.

Os recursos de glosas e as glosas a serem tratadas decorrem de valores a receber de diversos convênios, pertinentes a prestações de serviços anteriores a 2019 e estão sob os cuidados de departamento interno e do jurídico da Entidade. Para os valores de difícil liquidação é constituída provisão de perdas correspondente. Em atendimento às práticas contábeis os valores em discussão foram transferidos do circulante para o não circulante, haja vista a imprecisão da época de seu recebimento.

b) Depósitos judiciais

Valores depositados conforme decisões judiciais, referentes a processos trabalhista, aguardando definição para a sua realização.

7. IMOBILIZADO

É representado pelos seguintes valores:

Tipo de bens	2018	Aquisições	Depreciação		2019
	R$	R$	%	R$	R$
Terrenos	268.555,52	0,00	-	0,00	268.555,52
Terrenos – ajuste patrimonial	4.389.544,55	0,00	-	0,00	4.389.544,55
Prédios e construções	8.937.824,75	201.671,03	4	537.064,98	8.602.430,80
Prédios e construções – ajuste patrimonial	13.857.340,21	0,00	4	554.293,61	13.303.046,60
Equipamentos hospitalares	9.382.970,73	5.047.243,00	10	3.495.873,67	10.934.340,06
Equipamentos não hospitalares	1.062.596,69	49.900,00	10	170.435,36	942.061,33
Móveis e utensílios	1.312.517,46	842.291,31	10	523.551,02	1.631.257,75
Computadores e periféricos	808.208,39	810.726,66	20	108.746,06	1.510.188,99
Veículos	137.354,85	0,00	20	0,00	137.354,85
Obras em bens de terceiros - HECI Itap.	2.375.289,79	0,00		0,00	2.375.289,79
Obras em bens de terceiros a ressarcir	-2.375.289,79	0,00		0,00	-2.375.289,79
Totais	**40.156.913,15**	**6.951.832,00**		**5.389.964,70**	**41.718.780,45**

A sociedade tem mantido a política de aplicar parte de seus recursos financeiros na modernização de sua estrutura física e operacional.

O imobilizado está representado pelos bens operacionais, registrados pelo seu custo de aquisição, conforme documento de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas no quadro acima. Exceto os imóveis, não foram aplicado sobre eles a permissão contida na NBC TG 37 (4), com as alterações de 23/10/15, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade, quanto aos custos iniciais de adaptação às normais internacionais, face à implantação dos controles físicos estarem em andamento.

Em 2019 foi avaliado a preço de mercado os valores dos terrenos e edificações. A avaliação compreendeu a determinação do valor justo, a preço de mercado, dos imóveis através de Laudo feita por três profissionais do mercado imobiliário, com registro no CRECI/ES e CNAI, em 18 de dezembro de 2018, para efeitos da adoção do custo inicial do valor dos imóveis, que atendem plenamente as exigências legais e contábeis para a sua aplicação.

No total de aquisições de equipamentos hospitalares, em 2019, consta o montante de R$ 3.778.833,39 (R$ 323.072,14 em 2018) adquiridos com verbas governamentais, conforme "nota explicativa 11". Em 2019 foi transferido para receitas de subvenções no resultado, mediante processo de depreciação, o valor de R$ 1.158.155,86 (R$ 1.239.528,43 em 2017), nos termos da NBC TG 07-R2/2013, editada pelo CFC.

8. OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

a) Fornecedores de materiais e serviços

Representa a materiais e serviços adquiridos e utilizados nas atividades operacionais da Entidade, reconhecidos ao valor da documentação ou dos contratos correspondentes.

b) Empréstimos

Compõem-se de valores relativos a empréstimos para capital de giro, como segue, inclusive as importâncias de longo prazo:

Financiadores:		Finalidade	2019 - R$		2018 - R$	
			Curto prazo	Longo Prazo	Curto prazo	Longo Prazo
1	Santander S/A	C. Giro	1.533.464,52	2.044.619,36	1.533.464,52	3.578.083,88
1	- Encargos a transcorrer		-431.492,73	-271.803,32	(542.296,35)	(1.240.595,75)
2	Caixa Econômica Federal	C. Giro	3.155.205,84	2.629.338,20	3.155.205,84	5.784.544,05
2	- Encargos a transcorrer		-655.205,84	-546.004,87	(655.205,84)	(1.201.210,71)
3	Banestes S/A	C. Giro	2.508.171,91	-	-	-
	Total		**6.110.143,70**	**3.856.149,37**	**3.491.168,17**	**6.920.821,47**

- Informações complementares sobre os empréstimos, considerando a ordem numérica:

Ordem	Finalidade	Início	Fim	Taxas %		Garantias
				Mensal	Anual	
1	C. Giro	15/05/2017	15/04/2022	1,46	19	Recebíveis do SUS
2	C. Giro	10/11/2019	10/11/2021	1,23	14,76	Recebíveis do SUS
3	C. Giro	18/12/2019	15/06/2020	1,206	15,39	Aval

Os valores estão de acordo com os instrumentos financeiros contratados e extratos das respectivas instituições financeiras e as obrigações de curto prazo do ano anterior foram liquidadas em 2019.

As obrigações encontram-se registradas por seu valor presente, descontados os encargos futuros, através do reconhecimento dos encargos a transcorrer, a serem reconhecidos à medida de sua efetiva ocorrência, atendendo o principio da competência.

c) Obrigações com pessoal

Refere-se à folha de pagamento de dezembro e a resíduo do 13º. salário de 2019.

d) Férias e encargos a pagar

O valor considera o valor das férias e respectivo encargos (FGTS e adicional) devidos na data de 31 de dezembro de 2019.

e) Tributos, encargos e serviços

Parcelamentos de tributos de responsabilidade do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim e sua filial em Itapemirim cujos valores são apresentados, inclusive as parcelas de curto prazo, para melhor compreensão:

TRIBUTOS/CONTRIBUIÇÕES	CURTO PRAZO - R$	LONGO PRAZO - R$	VENCIMENTOS:
SESA – resp. civil terc. (Incor)	0,00	6.965.270,97	Indefinido (1)
PERT - INSS e RFB	310.814,58	2.825.199,49	01/20 a 01/30 (2)
FGTS sobre folha 12/18	452.853,50	0,00	01/2020
IRRF sobre folha 08/17, 11 e 12/18	1.127.930,29	0,00	09/17- 11, 12/19 e 01/20
IRRF/Terceiros PF 05/17 a 12/18	108.352,96	0,00	06/17 a 01/2020
IRRF/Terceiros PJ 11 a 12/18	57.104,28	0,00	12/18 a 01/20
ISS – PF 04/13 a 12/18	275.673,70	0,00	05/13 a 01/20
ISS – PJ 04/17 a 12/18	379.372,82	0,00	05/17 a 01/20
COFINS/PIS/CSLL - 12/18	165.758,86	0,00	05/19 a 01/20
INSS retido em 03/17 a 12/18	305.887,79	0,00	01/18 a 01/20
Contr. sindical 03/16 a 12/18	81.336,25	0,00	04/16 a 01/20
Escelsa E. Elétrica S/A – parc.	0,00	4.759.214,63	01/21 a 12/27
SESA – Itapemirim dev.	0,00	77.430,82	01 a 06/21
CLT – Itapemirim	0,00	2.050,24	01 e a 02/21
TOTAIS	3.265.085,03	14.629.166,15	

(1) Valor cobrado pela Estado conforme processo nº. 67829546, que envolve procedimentos adotados pela Fundação Instituto do Coração "Dom Luiz Gonzaga Peluzo", não aceitos pela Secretaria de Estado da Saúde. A obrigação foi provisionada em 2014 devido sua inclusão na Divida Ativa na Receita Estadual, mas encontra-se suspensa por decisão de recurso. Pelo principio fundamental de contabilidade da "prudência" optou-se pela manutenção da provisão contábil até a decisão jurídica final.

(2) Em 2017 a Entidade beneficiou-se do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert), instituído pela LEI 13.496, de 24/10/2017, e parcelou obrigações administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e as pendentes na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O programa reduziu o montante das obrigações e concedeu parcelamento em 149 meses.

f) Subvenções a Realizar

Referem-se valores recebidos através de convênios governamentais, cuja realização por custeio ou aplicações em bens, em parte ou total, dar-se-ão a partir de 2020.

Os valores a realizar encontram-se depositados ou aplicados em instituições financeiras, sob-restrições, garantindo a aplicação de suas importâncias nos diversos objetos constantes nos Convênios.

g) Receitas de Subvenções a Realizar

Parcela de curto prazo relativo a valores decorrentes de convênios governamentais, aplicados em bens que compõe o ativo imobilizado e que deverão ser transferidos para conta de resultados à medida de suas realizações, conforme disposto pela NBC TG 07 (R2), aprovada pela Resolução 1.305/2010, do Conselho Federal de Contabilidade. As realizações podem acontecer por venda, depreciação ou obsolescência dos bens adquiridos. Na Entidade as realizações tem ocorrido devido ao desgaste natural do bem e da aplicação da metodologia da depreciação. As parcelas a serem realizadas em 2020 encontram-se registradas no passivo circulante enquanto aquelas a serem realizadas a partir de 2021 no passivo não circulante, como obrigações de longo prazo.

9. OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO

São esclarecidos como segue.

a) Provisão para contingencias

A IAS 35 e CPC 25 definem os critérios de reconhecimento e bases de mensuração para provisões, contingências ativas e passivas, assim como as regras de divulgação para entendimento de sua natureza, época e valor. São relacionadas a seguir as informações de direitos e obrigações presentes decorrentes de eventos passados que provavelmente irão gerar entradas ou saídas de recursos financeiros, tendo como base as informações constantes do relatório jurídico da entidade, assim distribuídos:

Natureza:	2019 – R$	2018 – R$
Cíveis	145.000,00	133.000,00
Total	**145.000,00**	**133.000,00**

b) Parcelamento de tributos, encargos e serviços

Como apresentado na nota "8-e", trata-se dos valores advindos de obrigações de longo prazo, decorrentes de parcelamentos concedidos pelos entes de direito, e que tem os vencimentos a partir de 2021.

c) Empréstimos

Como apresentado na nota "9-b", refere-se às parcelas do empréstimo com vencimentos a partir de 2021.

d) Receitas de subvenções a realizar

Trata-se da parcela de longo prazo relativo a valores decorrentes de convênios governamentais, aplicados em bens que compõe o ativo imobilizado e que deverão ser transferidos para conta de resultados à medida de suas realizações, conforme disposto pela NBC TG 07 (R1), aprovada pela Resolução 1.305/2010, do Conselho Federal de Contabilidade.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Incorporação do resultado de 2018 ao Patrimônio Social

No presente exercício foi incorporado ao Patrimônio Social o superávit de R$ 889.744,13, apurado em 31 de dezembro de 2018, conforme disposto no item 15 da ITG 2002, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Ajuste decorrente da adoção do valor atribuído (deemed cost) aos valores dos imóveis da entidade, nos termos da NBC T 19.18, que tratou da adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

A conta apresenta a seguinte movimentação:

Descrição	R$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	18.246.884,76
Realização por depreciação dos imóveis (construções)	-554.293,61
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.692.591,15

O valor da realização encontra-se transferido para o superávit (déficit) do exercício

c) Resultado do exercício

Em 2019 as operações hospitalares, consideradas as receitas e despesas, acarretaram o superávit, apresentando a seguinte movimentação:

Descrição	R$
Saldo em 31 de dezembro de 2018	889.744,13
Transferência para o capital social	-889.744,13
Valor transferido da reserva de ajuste patrimonial por realização	554.293,61
Superávit apurado no exercício	1.021.658,88
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.575.952,49

11. MOVIMENTAÇÃO DOS CONVÊNIOS EM 2019

Conforme os procedimentos ditados pela ITG 2002 (R1)/12 para as entidades sem fins lucrativos e a NBC TG 07 (R2), que dispõe sobre os procedimentos no recebimento de subvenção e assistência governamentais, em 2019 tais recursos apresentam as seguintes movimentações:

CONVÊNIO			OBJETO	REALIZAÇÃO		RECEBIMENTOS/RENDIMENTOS/DEVOLUÇÕES - R$					RECURSOS
ORIGEM	Nº.	VALOR-R$		JÁ REALIZADO	EM 2019	Em 2019	A receber	Remd/taxas	Devolvido	A realizar	PRÓPRIOS
MUNICIPAL											
Itapemirim - ES	001-2019	2.400.000,00	Custeio	2.400.000,00	2.400.000,00	2.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Itapemirim - ES	002-2019	14.400.000,00	Custeio	19.149.407,30	19.149.407,30	19.149.407,30	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	4.749.407,30
Itapemirim - ES	003-2018	1.000.000,00	Equiptos	742.132,53	742.132,53	0,00	0,00	0,00	0,00	257.867,47	0,00
Marataízes - ES	001-2019	3.800.000,00	Custeio	3.800.000,00	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pres. Kennedy - ES	001-2019	500.000,00	Custeio	619.101,25	619.101,25	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119.101,25
Pres. Kennedy - ES	004-2019	1.440.000,00	Custeio	1.440.000,00	1.440.000,00	1.440.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Parcial 1:		**23.540.000,00**		**28.150.641,08**	**28.150.641,08**	**27.389.407,30**	**1.200.000,00**	**0,00**	**0,00**	**257.867,47**	**4.868.508,55**
ESTADUAL											
SESA - ES	**9029-2019**	**30.000,00**	**Equiptos**	**352,00**	**352,00**	**0,00**	**0,00**	**-352,00**	**0,00**	**29.648,00**	**0,00**
- GOV. FEDERAL											
CMB/FEHOFES	Adesão-2011	42.126,91	Vídeo Conf.	38.248,87	38.248,87	0,00	0,00	1.043,89	0,00	4.921,93	0,00
Federal	757046-2011	169.800,00	Equiptos	169.800,00	53.533,95	0,00	0,00	25.951,66	0,00	25.951,66	0,00
Federal	810110-2014	1.000.000,00	Equiptos	757.500,00	0,00	0,00	0,00	117.120,42	0,00	359.620,42	0,00
Federal	807921-2014	1.000.000,00	Equiptos	1.042.074,18	169.074,18	0,00	0,00	42.074,18	0,00	0,00	0,00
Federal	824523-2015	153.900,00	Equiptos	167.504,79	105.444,79	0,00	0,00	13.604,79	0,00	0,00	0,00
Federal	835279-2016	250.000,00	Equiptos	258.221,59	258.221,59	0,00	0,00	8.221,59	0,00	0,00	0,00
Federal	835281-2016	730.000,00	Equiptos	0,00	0,00	0,00	0,00	88.581,78	818.581,78	0,00	0,00
Federal	836263-2016	1.000.000,00	Equiptos	1.041.300,90	1.041.300,90	0,00	0,00	41.300,90	0,00	0,00	0,00
Federal	836807-2016	100.000,00	Equiptos	100.000,00	0,00	0,00	0,00	1.936,46	1.936,46	0,00	0,00
Federal	836808-2016	300.000,00	Equiptos	309.302,61	309.302,61	0,00	0,00	9.302,61	0,00	0,00	0,00
Federal	850674-2017	200.000,00	Equiptos	198.151,50	198.151,50	197.557,05	0,00	594,45	0,00	0,00	0,00
Federal	850879-2017	800.000,00	Equiptos	710.000,00	710.000,00	710.000,00	0,00	2.118,36	0,00	2.118,36	0,00
Federal	852748-2017	220.000,00	Equiptos	202.000,00	202.000,00	202.000,00	0,00	619,25	0,00	619,25	0,00
Federal	852839-2017	300.000,00	Equiptos	249.500,00	249.500,00	249.500,00	0,00	980,94	0,00	980,94	0,00
Federal	852888-2017	276.000,00	Equiptos	194.555,00	194.555,00	194.555,00	0,00	550,63	0,00	550,63	0,00
Federal	861616-2017	249.500,00	Equiptos	249.500,00	249.500,00	0,00	0,00	1.310,31	0,00	1.310,31	0,00
Federal	863013-2017	1.020.000,00	Equiptos	0,00	0,00	1.020.000,00	0,00	11.819,79	0,00	1.031.819,79	0,00
Federal	868204-2018	150.000,00	Equiptos	141.786,30	141.786,30	141.786,30	0,00	1.009,57	0,00	1.009,57	0,00
Federal	877449-2017	1.710.000,00	Equiptos	1.409.540,09	1.409.540,09	1.409.540,09	0,00	6.699,10	0,00	6.699,10	0,00
Federal	877541-2018	200.000,00	Equiptos	189.600,00	189.600,00	182.307,69	0,00	825,71	0,00	825,71	7.292,31
Federal	877743-2018	300.000,00	Equiptos	279.500,00	279.500,00	278.571,43	0,00	2.050,37	0,00	2.050,37	928,57
Federal	877748-2018	300.000,00	Equiptos	201.000,00	201.000,00	201.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	877952-2018	1.000.000,00	Equiptos	257.000,00	257.000,00	917.000,00	0,00	9.433,07	0,00	669.433,07	0,00
Federal	878756-2018	150.000,00	Equiptos	144.000,00	144.000,00	144.000,00	0,00	548,08	0,00	548,08	0,00
Parcial 3:		**9.671.326,91**		**8.166.085,83**	**3.778.833,39**	**5.847.817,56**	**0,00**	**387.149,83**	**820.518,24**	**2.108.459,19**	**8.220,88**
TOTAL		**33.241.326,91**		**36.317.078,91**	**31.929.826,47**	**33.237.224,86**	**1.200.000,00**	**386.797,83**	**820.518,24**	**2.395.974,66**	**4.876.729,43**

12. ORIGEM DAS RECEITAS

a) Contratualização SUS

Receitas decorrentes de atendimentos médicos hospitalares, no âmbito do Sistema Único de Saúde, conforme Convênio firmado com o governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado da Saúde.

b) Serviços Conveniados

Receitas decorrentes de atendimentos médicos hospitalares por conta de administradoras de plano e seguradoras de saúde, mediante contratos, relativo aos seguintes:

Descrição	2019 – R$	2018– R$
Unimed – Cachoeiro de Itapemirim	23.516.702,43	17.806.502,48
Cassi – Caixa Assis. Banco Brasil	1.595.557,22	2.458.501,11
Bradesco Seguros	851.806,24	1.448.820,38
Samp	1.537.185,88	1.411.039,87
São Bernardo Saúde	1.275.180,16	1.388.194,17
GEAP	1.879.809,27	869.053,89
Medsanitas Brasil	741.477,36	827.962,74
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	296.533,09	389.433,54
Banescaixa	440.151,93	1.171.059,10
Consórcio Intermunicipal	263.069,95	441.400,30
Amil	350.966,05	716.800,57
C.E.F-PAMS	562.501,36	422.943,30
Demais convênios	3.505.209,69	2.941.618,83
TOTAL	**36.816.150,63**	**32.293.330,28**

c) Demais serviços hospitalares

Receitas decorrentes da prestação de serviços a particulares e demais procedimentos de serviços, incluindo a Filial no Município de Itapemirim – ES, como segue:

Descrição	2019 – R$	2018 – R$
Pacientes particulares	2.074.848,24	1.898.325,53
Serviços de Ressonância Magnética	498.197,97	540.892,72
Serviços de Tomografia	487.969,95	483.540,56
Serviços de Ultrassonografia	282.393,98	314.778,14
Exames laboratoriais	156.491,67	177.770,39
Radiologia	141.678,99	112.412,55
Outros serviços	185.918,17	91.264,15
TOTAL	**3.827.498,97**	**3.618.984,04**

d) Subvenções governamental

Subvenção diversas recebidas da prefeituras, como segue:

CONVÊNIO			OBJETO
ORIGEM	Nº.	VALOR-R$	
- PREFEITURAS:			
Itapemirim - ES	001-2019	2.400.000,00	Custeio
Itapemirim - ES	002-2019	14.400.000,00	Custeio
Marataízes – ES	001-2019	3.800.000,00	Custeio
Presidente Kennedy	001/2019	500.000,00	Custeio
Presidente Kennedy	004/2019	1.440.000,00	Custeio
- FEDERAL:			
Por depreciação de bens	Diversos	1.158.155,86	Equipamentos
Total		**23.698.155,86**	

e) Contribuições e doações

Contribuições e doações feitas por particulares, pessoas físicas e jurídicas, para aplicação nos objetivos fins da sociedade, como segue:

Descrição	2019 - R$	2018 - R$
Recursos fornecidos pelas Igrejas Evangélicas Mantenedoras	10.000,00	10.000,00
Recursos pelo RECICLHECI (Programa Seletivo de Coleta)	21.134,09	22.597,00
Captação Recursos (Escelsa)	240.077,58	188.427,45
Contribuição de pessoas jurídicas	179.165,12	351.497,51
Contribuições de pessoas físicas	173.899,33	123.683,31
Trabalho voluntário-item 19 da ITG 2002(R1)/12	178.463,04	178.463,04
TOTAL	**802.739,16**	**874.668,31**

13. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA E TRIBUTÁRIA

a) Imunidade/Isenção tributária e previdenciária

A sociedade está imune e isenta do pagamento de impostos e contribuições em decorrência de sua atividade notoriamente filantrópica, reconhecida através dos Certificados relacionados na nota explicativa "2", por atender aos requisitos contidos na Lei nº. 12.101/09, com adaptações das Leis nºs. 12.453/11, 12.868/13 e 13.043/14 e do Decreto 8.242/14, que regula a Lei. nº. 12.101/09, e da alínea "c", inciso 6º, art. 150. CF/88.

b) Benefício previdenciário e fiscal usufruídos

Em 2019 foram reconhecidos contabilmente o valor dos benefícios previdenciário e fiscal usufruídos sobre as operações hospitalares, acarretando a inserção do beneficio usufruído na demonstração do superávit apurado, como segue:

IMUNIDADES/ISENÇÕES:		2019 – R$	2018 – R$
1 -	**Previdenciária:**		
	Sobre a folha de pagamento, autônomos e fornecimento de mão-de-obra	17.272.825,92	17.268.309,04
2 -	**Impostos e contribuições federal:**		
	a) Cofins – sobre as receitas faturadas (base lucro real)	3.894.961,37	3.352.535,99
	b) Pis – sobre as receitas faturadas (base lucro real)	845.616,61	727.853,21
	c) IRPJ – sobre o superávit (base lucro real)	231.414,72	198.436,03
	c) CSLL – sobre o superávit (base lucro real)	91.949,30	80.076,97
	e) IOF s/empréstimos	36.900,00	112.333,93
3 -	**Municipal:**		
	ISS sobre os serviços hospitalares prestados	6.327.065,67	5.443.218,08
TOTAL DA ISENÇÃO		**28.700.733,59**	**27.182.763,25**

O valor total das isenções encontra-se aplicado integralmente na manutenção das operações sociais do Hospital. Os valores encontram-se registrados nas respectivas contas de despesas relativas aos impostos e contribuições.

14. RESULTADO DECORRENTE DA PRESTAÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR

Gestão relativa aos seguintes hospitais:

a) Hospital Evangélico Litoral Sul

Gestão hospitalar da Entidade sem fins lucrativos, com sede no Município de Itapemirim – ES, conforme instrumento de contrato assinado em 15 de dezembro de 2009 e aditivos, cujos resultados decorrentes das operações desenvolvidas foram as seguintes:

Discriminação		2019 – R$	2018 – R$
1 -	**Receitas:**	**13.034.994,98**	**11.590.210,16**
	▪ Subvenções municipais	8.140.000,00	7.340.000,00
	▪ Serviços Sus	4.258.647,46	3.520.130,22
	▪ Convênios e particulares	636.347,52	730.079,94
2 -	**Custos/despesas:**	**13.351.535,23**	**12.255.751,13**
	▪ Salários e encargos	5.673.960,55	6.002.846,05
	▪ Medicamentos e despesas	7.677.574,68	6.252.905,08
3 -	**Parcelamentos**		**190.169,14**
	▪ Impostos parcelados pagos	140.525,74	190.169,14
4 -	**Déficit líquido**	**- 457.065,99**	**- 855.710,11**

b) Hospital Menino Jesus

Gestão hospitalar da Entidade sem fins lucrativos, com sede no Município de Itapemirim – ES conforme instrumento de contrato, cujos resultados das operações desenvolvidas foram as seguintes:

Discriminação		2019 – R$	2018 – R$
1 -	**Receitas:**	**14.400.000,00**	**16.800.000,00**
	▪ Subvenções municipais	14.400.000,00	16.800.000,00
2 -	**Custos/despesas:**	**18.696.413,02**	**20.222.888,60**
	▪ Salários e encargos	8.339.684,81	8.300.394,64
	▪ Medicamentos e despesas	8.507.449,26	9.627.357,59
	▪ Provisão para RCTA	1.849.278,95	2.295.136,37
3 -	**Superávit (déficit) líquido**	**- 4.296.413,02**	**- 3.422.888,60**

Conforme correspondência de 18 de outubro de 2019 do Conselho Deliberativo da entidade foi determinada a descontinuidade da gestão hospitalar do Hospital Materno Infantil "Menino Jesus", feita através de convênio assinado com o Município de Itapemirim – Es, que acatou a decisão. A entidade colocou-se à disposição para o procedimento de transferência da gestão, de forma a não haver interferência na prestação de serviço daquele hospital. A descontinuidade deveu-se a reestruturação institucional da Entidade e não acarreta interferência em suas operações normais.

15. SEGUROS

A política do hospital é a de manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório, face aos riscos envolvidos do exercício. Em 2019 e 2020, para segurar as operações desenvolvidas, foram contratados seguros para cobrir os seguintes riscos:

a) Cobertura Matriz

Tipo de Riscos:	Importância Segurada – R$	
	2019	**2018**
Incêndio, raio, explosão de qq natureza	25.000.000,00	25.000.000,00
Danos Elétricos	1.500.000,00	1.500.000,00
Subtração de bens	100.000,00	100.000,00
Equipamentos eletrônicos (sem roubo/danos elétricos)	400.000,00	400.000,00
Perda de aluguel	30.000,00	0,00
Responsabilidade civil	5.000,00	405.000,00
Tumultos	5.000,00	5.000,00
Impacto em veículos e de aeronaves	5.000,00	5.000,00
Vendaval sem impacto de veículos	5.000,00	5.000,00
Veículos – 4 veículos:		
- Compreensiva (colisão, roubo e incêndio)	100% FIPE	100% FIPE
- Cobertura para terceiros (danos materiais)	200.000,00/100.000,00	200.000,00
- Cobertura para terceiros (danos corporais)	200.000,00/100.000,00	200.000,00
- Acidente de passageiro (morte)	10.000,00/5.000,00	10.000,00/5.000,00
- Acidente de passageiro (invalidez)	10.000,00/5.000,00	10.000,00/5.000,00
- Danos morais	10.000,00	10.000,00

b) Cobertura da Filial

Tipo de Riscos:	Importância Segurada – R$	
	2019	**2018**
Incêndio, raio, explosão e fumaça	7.000.000,00	7.000.000,00
Vendaval/Fumaça	200.000,00	200.000,00
Veículos – danos materiais	200.000,00	200.000,00
Danos Elétricos	50.000,00	50.000,00
Responsabilidade civil	300.000,00	300.000,00

16. DIVULGAÇÃO ITG 2002(R1)/2015

O item 27 da ITG 2002 (R1), sobre Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade, menciona que as demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham, pelo menos, as seguintes informações:

As divulgações para o atendimento da ITG são as seguintes:

(a) contexto operacional da entidade, incluindo a natureza social e econômica e os objetivos sociais;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 01.

(b) os critérios de apuração da receita e da despesa, especialmente com gratuidade, doação, subvenção, contribuição e aplicação de recursos;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 5-a, 12 e 13.

(c) a renúncia fiscal relacionada com a atividade deve ser evidenciada nas demontrações contábeis como se a obrigação devida fosse;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 13 e demonstração do superávit ou déficit.

(d) as subvenções recebidas pela entidade, a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes dessas subvenções;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 8-f/g, 9-d, 11 e 12-d.

(e) os recursos de aplicação restrita e as responsabilidades decorrentes de tais recursos;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 5-d.

(f) os recursos sujeitos a restrição ou vinculação por parte do doador;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 5-d e 11.

(g) eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

Até a data de conclusão das demonstrações financeiras não se apresentaram eventos que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da entidade;

(h) as taxas de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações em longo prazo;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 8-b.

(i) informações sobre os seguros contratados;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 15.

(j) a entidade educacional de ensino superior deve evidenciar a adequação da receita com a despesa de pessoal, segundo parâmetros estabelecidos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação e sua regulamentação;

A questão não se aplica às operações hospitalares da Entidade.

(k) os critérios e procedimentos do registro contábil de depreciação, amortização e exaustão do ativo imobilizado, devendo ser observado a obrigatoriedade do reconhecimento com base em estimativa de sua vida útil;

Encontra-se divulgado na nota explicativa 7.

(l) segregar os atendimentos com recursos próprios dos demais atendimentos realizados pela entidade;

As operações da Entidade são desenvolvidas com recursos próprios advindas de suas operações hospitalares acrescidas de subvencões recebidas de entidades governamentais, com destinação certa, conforme demonstra a nota explicativa 11.

(m) todas as gratuidades praticadas devem ser registradas de forma segregada, destacando aquelas que devem ser utilizadas na prestação de contas nos órgãos governamentais, apresentando dados quantitativos, ou seja, valores dos benefícios, número de atendidos, número de atendimentos, número de bolsistas com valores e percentuais representativos;

O procedimento não se aplicata às atividades hospitalares da Entidade, sujeita às normas no campo da saúde para fruição de seus benefícios quanto às isenções previdenciária.

(n) a entidade deve demonstrar, comparativamente, o custo e o valor reconhecido quando este valor não cobrir os custos dos serviços prestados.

A comparação é feita através da demonstração do superávit ou déficit do exercício e os custos e despesas encontram-se cobertos pelas receitas, como evidenciada na apuração do superávit do exercício.

Reconhecemos a exatidão das demonstrações contábeis acima e suas notas explicativas,

Cachoeiro de Itapemirim - ES, 31 de dezembro de 2019.

Michelle Henke Oliveira Falqueto

MICHELLE HENKE OLIVEIRA FALQUETO
Contador CRC-ES 017214/O-2

Elizeu Vargas

ELIZEU CRISÓSTOMO DE VARGAS
Presidente

Alliance
Auditoria Contábil e Empresarial

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Membros do Conselho de Administração do
HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
Cachoeiro de Itapemirim – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- ***Demonstrações do valor adicionado***

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- ***Auditoria do exercício anterior***

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram por nós examinadas, cujo relatório foi emitido em 11 de março de 2019 sem modificações, mas citando assuntos sobre a apresentação da demonstração do valor adicionado – dva e de modificação de procedimento por ter reconhecido, retrospectivamente, o valor justo *(deemed cost)*, a valor de mercado, aos imóveis da Entidade, para atendimento à Lei nº 11.638/ 2007.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ): 23 de março de 2020.

ALLIANCE
Auditoria Contábil e Empresarial
CRC RJ 002749/O-8- S/ES

Francisco Sant'Ana Silva
Sócio – Responsável Técnico
Contador CRC RJ 026.209/O-3-S/ES – CNAI 190

CONSELHO FISCAL DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Aos Srs.:
Membros do Conselho de Administração do

HOSPITAL EVANGÉLICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Nesta

Parecer Fiscal referente ao ano de 2019

Senhores Associados,

Em atenção às disposições estatutárias da Seção III, art.23, 24 e 25, do Estatuto Social, o conselho fiscal informa que, pelo motivo de não ter acesso aos documentos contábeis do ano de 2019, até a presente data, devido ao momento de restrição imposta pelo COVID-19.

Sendo assim, foi solicitado ao Conselho Fiscal um parecer sobre o resultado do movimento geral do ano de 2019 feito pela Alliance Auditoria Contábil e Empresarial, cuja empresa fez analise do Balanço Patrimonial, suas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio liquido e dos fluxos de caixa do ano citado, verificando a conformidade do registro com as normas em vigor, concordando assim com a opinião emitida pela Auditoria, conforme segue:

"As demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim em 31 de Dezembro de 2019, o desempenho das operações e os seus fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil."

Considerando ainda, que com o advento da pandemia devido ao Coronavírus, não foi possível realizar reuniões presenciais do Conselho Fiscal, dificultando ao Conselho a analise periódica da documentação, conforme Art. 25 do Estatuto Social, porém os referidos documentos contábeis encontram-se, devidamente arquivados e autorizados de acordo com as normas em vigor. O setor contábil do HECI respeita as normas e princípios regidos pelas leis e pelo Conselho Federal de Contabilidade.

O Conselho Fiscal manifesta assim, **parecer favorável** à aprovação do Balanço Patrimonial como está em sua forma.

Cachoeiro de Itapemirim, 09 de Novembro de 2020-11-12

CONSELHO FISCAL – 2020/2022:

Dr. Marlus Muri Thompsom

Dra Andressa Braconi Grillo

Erasmo Diorio

Maria Helena Bernardo